1.2. Improving learning in technological-advanced societies

SP - (18837) - O CONTRIBUTO DA AVALIAÇÃO FORMATIVA PARA A PRÁTICA DA DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA: O CASO DE UMA TURMA DE SOCIOLOGIA

José Luís Santos (Portugal)[1]; Pedro Ribeiro Mucharreira (Portugal)[2]

1 - ISCTE-IUL; 2 - Instituto de Educação, Universidade de Lisboa

Short Abstract

A presente comunicação baseia-se numa investigação que se encontra em desenvolvimento e que pretende promover a reflexão em torno da avaliação formativa e o papel que pode ter no alcance da diferenciação pedagógica, em sala de aula, a partir das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), numa turma do 12.º ano do Curso de Línguas e Humanidades de uma escola da Grande Lisboa. A investigação terá como foco o papel da avaliação formativa, a partir de questões-aula e reteste, com auxílio das TIC para um *feedback* atempado e eficaz.

Tendo em conta o sucesso escolar, é preciso olhar para a pluralidade dos alunos ao invés de um grupo de privilegiados, estando o aluno no centro de todo este processo de ensino-aprendizagem, torna-se necessário adotar estratégias que aproximem o docente ao discente e vice-versa, atendendo às motivações e interesses de todos os participantes (alunos e professor), nomeadamente, utilizando as TIC para suportar uma nova estratégia pedagógica, que tem como fim, a prática da diferenciação pedagógica.

A partir desta reflexão, a investigação procurará compreender o contributo da avaliação formativa, através das TIC, para a prática da diferenciação pedagógica. Tendo por base as tecnologias digitais em contexto de sala de aula, perspetiva-se o recurso às questões-aula e ao reteste enquanto principais ferramentas de avaliação formativa, com *feedback* formativo, para além da própria observação participada e reflexiva, no alcance da diferenciação pedagógica.

A investigação proposta adota uma metodologia de natureza qualitativa sob a forma de um estudo de caso. Perspetiva-se que a partir da plataforma EasyLMS se torne possível analisar e interpretar os resultados da avaliação formativa, tendo em conta as questões-aula e o reteste, bem como o uso das grelhas de observação participante e de um diário de campo reflexivo decorrente de observação não participante.

Com a presente investigação pretende-se, assim, analisar o papel que as tecnologias digitais poderão ter na promoção de aprendizagens significativas dos alunos e, por outro lado, a forma como a avaliação formativa, através do recurso às tecnologias digitais, poderá contribuir para a prática da diferenciação pedagógica, numa turma do 12.º ano de Sociologia, de uma escola pública da Grande Lisboa.